

# ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

 **ICKS** Instituto Cultural  
Kardecista de Santos  
*Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec*

IMPRESSO  
*Pode ser aberto pela ECT*

Agosto – 2020  
Ano XXXV Nº 366

*Espiritismo - Ciência da Alma*

R\$ 6,00 - Assinatura Anual R\$ 60,00

LEIA NA PÁGINA 2

## JACI REGIS E SEU LEGADO



LEIA NA PÁGINA 3



## ENFIM AS VACINAS

LEIA NA PÁGINA 4

## A conveniência de mudar



LEIA NA PÁGINA 4



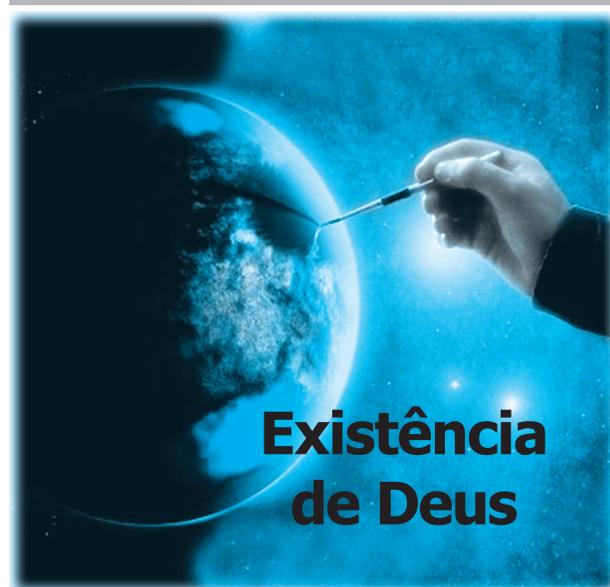
## SOBRE A NATUREZA HUMANA

LEIA NA PÁGINA 5

## LIVROS À VENDA NO ICKS



LEIA NA PÁGINA 6



## Existência de Deus

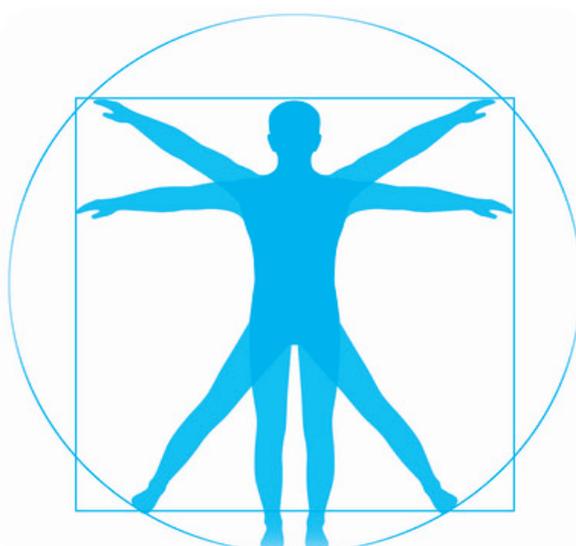
LEIA NA PÁGINA 6



## SOMOS IMPERFEITOS

LEIA NA PÁGINA 7

## Mens sana in corpore sano



LEIA NA PÁGINA 8

## A UTOPIA DE UM NOVO MUNDO



# ESPIRITISMO

## PARA O SÉCULO XXI



## JACI RÉGIS E SEU LEGADO

### Primeira parte: A Literatura Espírita

Nos aproximamos de dez anos sem a convivência com *Jaci Régis* desde sua desencarnação em dezembro de 2010, portanto publicaremos uma série de artigos voltados para a manutenção da memória e do reconhecimento de seu legado.

Começando pela literatura, *Jaci Régis* publicou 12 livros por diversas editoras, a primeira delas *Dicesp* pertencia à *USE – Baixada Santista* que também editava o jornal espírita *Espiritismo e Unificação*. Com o afastamento do nosso grupo da *USE* em fins de 1986 *Jaci Régis* cria, ligado à *Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda*, a editora *Licespe*. Posteriormente em 1999 com a criação do *ICKS*, seus novos livros passaram a sair com o selo *Edições ICKS*.

Vejam os então as publicações de *Jaci Régis*.

**A Mulher na Dimensão Espírita:** Seu primeiro livro publicado em 1975 em parceria com *Nancy Puhlmann Di Girolamo* e *Marlene Rossi Severino Nobre*, pela editora *Dicesp* e depois reeditado várias vezes pela editora *Licespe* estando ainda disponível na sua 9ª edição.

**Amor Casamento e Família:** foram 13 edições entre *Dicesp* e *Licespe*– 1977 – livro atualmente esgotado.

**Comportamento Espírita:** editora *Dicesp*, depois *Licespe*, originalmente lançado em 1981. Foi traduzido para o espanhol pelo *Cima de Caracas*– Venezuela, ainda disponível para venda em ambas línguas no *ICKS*.

**Uma Nova Visão do Homem e no Mundo:** Publicado pela editora *Dicesp* em 1984, depois a *Licespe* publicou a segunda edição. Este livro foi atingido em cheio pela ruptura com o movimento religioso, tendo sido colocado no *Index*, como obra a não ser lida. Ainda é possível encontrar exemplares da segunda edição aqui no *ICKS*. Em 2013 foi produzida também pela editora *Letras e Textos* – com ortografia atualizada. No ano seguinte, 2014 foi traduzida e lançada em espanhol em Porto Rico.

**Caminhos da Liberdade:** lançado pela editora *Licespe* em 1990, ainda disponível, sendo um livro de fácil leitura, ainda muito procurado e atual.

**Muralhas do Passado:** único romance de ficção espírita escrito por *Jaci Régis* e lançado pela editora *Licespe* em 1993. Foi posteriormente publicado pela editora *DPL*, ainda é possível encontra a edição da *Licespe* no *ICKS*.

**Introdução a Doutrina Kardecista:** publicado pela editoria *Licespe* em 1997, ainda disponível, altamente recomendado para o entendimento de um Espiritismo laico e livre-pensador, iniciou a fase de propostas de repensar o Espiritismo.

**A Delicada Questão do Sexo e do Amor:** pela editora *Licespe* de 1999, ainda disponível, consolida um período onde *Jaci*, psicólogo, e espírita resolve tratar estas questões delicadas, mas muito importantes e que de alguma forma ficaram marginalizadas, ou idealizadas no movimento espírita.

**Doutrina Kardecista – Uma Releitura da Obra de Allan Kardec:** Edições *ICKS* – 2005 – livro esgotado.

**Novas ideias – Textos Reescritos:** Edições *ICKS* – 2007 – livro esgotado.

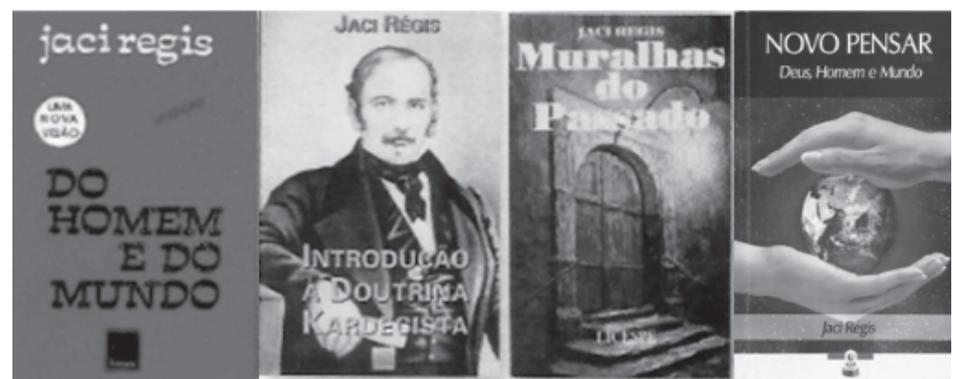
**Doutrina Kardecista – Modelo Conceitual (reescrivendo o modelo espírita):** Edições *ICKS* – 2008, disponível. Se alguém quiser a versão em *pdf*, basta enviar um e-mail ao [icKardecista1@terra.com](mailto:icKardecista1@terra.com) e receberá gratuitamente.

**Novo Pensar Sobre Deus, Homem e Mundo:** Último livro de *Jaci*, Edições *ICKS*– 2009, o *ICKS* ainda possui 21 exemplares para comercialização.

Agregamos as palavras de nosso amigo e médico *Ademar Arthur Chioro dos Reis* que escreveu a biografia de *Jaci Régis* e que foi publicada neste jornal em janeiro de 2011:

– “Um autor que possuía um estilo peculiar, de reconhecida competência. Sua pena produzia há décadas ensaios e crônicas, publicadas em jornais e livros, de rara sensibilidade e ternura, que tocam as mais profundas fimbrias de nossos corações e mentes.

Um texto sensível e criativo, sem que recorresse à mesmice que caracteriza a literatura espírita. Ao mesmo tempo, era capaz de produzir artigos, trabalhos, textos e livros de cunho doutrinários que se constituíram em verdadeiros clássicos da literatura espírita contemporânea, indispensáveis aos estudiosos da Doutrina Espírita. Desenvolveu uma linha de raciocínio e argumentação extremamente fundamentada e consistente, a partir dos postulados de *Kardec* – que conhecia como poucos.



Era um líder nato e grande realizador. Não há dúvidas de que o *Lar Veneranda* foi a grande obra de sua vida, pois embora tenha tido inúmeros e valorosos colaboradores, sua obstinação, competência e liderança foram fundamentais para erguer e consolidar esta instituição modelar.

Sua contribuição intelectual ao pensamento espírita, por outro lado, foi sendo desenvolvida e aperfeiçoada num processo no qual se destacam três fatos de fundamental importância na definição de sua obra: a “descoberta” de *Freud* e sua formação psicanalítica, no curso de Psicologia; o acesso às informações contidas na *Revista Espírita*, o que lhe permitiu um aprofundamento e a contextualização do pensamento de *Kardec*; e, por fim, a elaboração de uma proposta de releitura de *Kardec*, uma reconceitualização das atividades doutrinárias, de modo a adequá-las aos princípios e objetivos do Espiritismo, num movimento criado e difundido a partir de 1978, ao qual denominou “*Espiritização*”, que alcançou grande repercussão no movimento espírita.

Constituiu-se, sem dúvida, no mais contundente e consistente crítico do Espiritismo evangélico/cristão e do não assumido *roustanguismo* da *Federação Espírita Brasileira*.

Denunciou a concentração de poder nas mãos dos conservadores dirigentes das federativas e suas nefastas consequências. Impulsionou, a partir de meados da década de 80, a discussão em torno do caráter religioso do espiritismo, defendendo vigorosamente que o espiritismo não é uma religião, combatendo a incorporação de práticas e rituais religiosos pelo movimento e as distorções no uso e prática da mediunidade.”

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo *ICKS* – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP  
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: [icKardecista1@terra.com.br](mailto:icKardecista1@terra.com.br)  
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

Assinatura Anual:  
R\$ 60,00 - Exterior US\$ 30,00.

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Diagramação e Impressão:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

*ICKS*: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Claudia Régis Machado  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesoureiro:** Mauricy Silva



## EDITORIAL

## ENFIM AS VACINAS

Não há como negar a esperança que todos temos na chegada rápida das vacinas ante *Covid-19*, existem diversas vacinas em fases avançadas, sendo testadas no mundo todo.

Passamos neste momento por aquilo que *Allan Kardec* denominou de flagelo, está nas questões 737 a 741 do *Livro dos Espíritos*, as apresento aqui adaptadas para melhor encadeamento com o tema proposto.

Os espíritos e as notas de *Kardec* nos orientam no seguinte sentido:

- *Os transtornos que estes flagelos nos causam frequentemente são necessários para nos fazer alcançar uma ordem melhor de coisas* – causa ou consequência, de fato é o que ocorre, vacinas, antibióticos são e foram desenvolvidos para combater alguns destes males.
- *Os espíritos são anteriores e serão posteriores e sobreviverão a isto tudo* – claro que isso não reduz a dor pelas perdas, mas ao menos temos a consciência de que somos espíritos imortais.
- *Kardec nos recorda que “se pudéssemos nos elevar, pelo pensamento, de maneira a dominar a humanidade e abrangê-la inteiramente, esses flagelos tão terríveis não nos pareceriam mais que tempestades passageiras no destino do mundo* – estamos no meio do furacão e não conseguimos e nem nos conformamos em pensar assim, mas a humanidade superará mais esta pandemia.
- *“os flagelos são provas que fornecem ao homem ocasião de exercitar suas inteligências ...”* – esta talvez a contribuição mais importante, não queremos aqui discutir se a palavra “prova” seria ainda adequada para o mundo do século XXI, mas certamente sairemos com novas estratégias de combate a pandemias virais – serão investidos mais recursos em pesquisas, hábitos mudarão pois, vivemos num mundo de alta contaminação.
- *Kardec comenta que: “Mas o homem não encontrou na ciência, ..., no estudo das condições de higiênicas, os meios de neutralizar, ou pelo menos atenuar, os desastres?”* – é o que estamos presenciando, milhares de pesquisadores buscando uma vacina, testando antivirais capazes de mitigar o problema.

O que de fato se está fazendo para vacinar o planeta contra o *COVID-19*?

Mesmo com um vírus como este, o financiamento é limitado, em parte porque os humanos têm a memória fraca e reagimos apenas a estímulos urgentes, segundo o *Dr. Florian Krammer*, virologista da *Escola de Medicina do Hospital Monte Sinai*, em Nova York. A última pandemia *H1N1* surgiu em 2009 e acabou sendo muito menos patogênica do que se esperava. Assim boa parte dos jovens cientistas que investigaram aquele vírus não tinha nem nascido quando aconteceu a pandemia anterior, em 1968. E só houve duas outras grandes pandemias de gripe no século XX: a de 1957, que matou um milhão de pessoas, e a gripe Espanhola que matou 50 milhões em 1918, logo após a primeira grande guerra. Ou seja, um dos pontos que *Allan Kardec* nos chamou a atenção acaba por esbarrar na dificuldade de recursos, não à toa que os governos estão investindo, na correria, muito dinheiro para que instalações de pesquisa possam desenvolver estas vacinas.

Até agora sabíamos da existência de cinco tipos de corona vírus humanos. Se você se infectar, desenvolve anticorpos neutralizantes. A imunidade não dura a vida toda, mas, se você se infectar de novo, os sintomas serão muito mais leves ou inclusive não os terá. Em 2003 apareceu um novo corona vírus

muito mais letal que os anteriores, o da *SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave*, na sigla em inglês). Dele sabemos que os infectados desenvolveram anticorpos e que estes duraram bastante tempo, até 13 anos.

Novamente em 2013, no Oriente Médio, um novo surto, associado ao morcego e aos camelos, causou uma epidemia, que matou cerca de 2000 pessoas na Arábia Saudita, foi parcialmente contido até reaparecer na Coreia do Sul em 2005, onde o governo local implantou uma forte quarentena e conseguiu contê-lo novamente.

O *Covid-19* é bem parecido, o que nos permite pensar que algumas pessoas que não estão pegando o vírus, possam ter tido contato com algum dos cinco vírus anteriormente citados e, portanto, sendo capazes de combatê-los através dos linfócitos T.

Mas o risco levantado pela comunidade médica em 2005 não resultou no desenvolvimento de vacinas. No artigo que encontrei em casa, publicado na revista mexicana *Muy Interesante*, de 2015, reportava uma vacina que estaria sendo projetada na *Universidade Ludwig-Maximilians de Munique*, na Alemanha, fui atrás e encontrei o seguinte:

O candidato vacinal  
MVA-SARS-S

Em 2014, junto com *DZIF*, a universidade começou desenvolver uma vacina contra o corona vírus de *SARS* à vista das manifestações maiores do vírus. A vacina é baseada em um vírus atenuado (*MVA*: vírus alterado *Anca-ra* da varíola bovina), que tinha sido usado previamente em uma campanha da vacinação da erradicação da varíola e tem sido alterado agora para conter componentes de proteína do Corona vírus de *SARS*. Esta vacina vector-baseada de re-combinação, assim chamada, denominada cientificamente *MVA-SARS-S* para breve, deve impulsionar a imunidade contra corona vírus de *SARS*.

Já o *Prof. Gerd Sutter* da *Universidade de Ludwig-Maximilians de Munique* desenvolveu esta vacina em colaboração com a *Universidade de Philipps de Marburge* do *Centro Médico Rotterdam do Erasmus*. O vector de *MVA* serve agora como base para desenvolver uma vacina contra *SARS-CoV-2 (COVID-19)*, o novo corona vírus.

Como o impacto deste novo corona vírus foi muito maior que os anteriores, agora, finalmente sairá do laboratório.

Como podemos ver a restrição de recursos, muitas vezes nos impede de desenvolver soluções mais rápidas, guerras, ou pandemias permitem alavancar este avanço. Não sem um imenso custo em vidas humanas, infelizmente. “Os transtornos que estes flagelos nos causam frequentemente são necessários para nos fazer alcançar uma ordem melhor de coisas” – que ao menos isto consigamos fazer desta vez.

Temos no Brasil, vacinas chinesas, inglesas e americanas em teste, os russos comunicam que já em outubro poderão começar a vacinar a sua população. Vamos sair desta situação ruim em que nos encontramos, contamos que os órgãos de saúde internacional fiquem mais alertas daqui para a frente e que os recursos não venham a faltar. Testar estas vacinas não é motivo de orgulho e sim a constatação de que Brasil, México e Estados Unidos, que são os países que estão sendo alvos dos testes simplesmente pelo fato de que o vírus estar amplamente disseminado entre nós.

**Alexandre Cardia Machado,**  
engenheiro mecânico, reside em Santos



fatoespírita

ROBERTO RUFO

## SOBRE A NATUREZA HUMANA.

*Decifra-me, mas não me conclua, eu posso te surpreender.*

Clarice Lispector

*O homem é um macaco que não deu certo.*

Millôr Fernandes

O intelectual britânico conservador Roger Vernon Scruton (1944/2020) escreveu em 2017 um interessante livro de nome “*On human nature*” agora traduzido para o idioma português pela escritora Lya Luft com o título “Sobre a natureza humana”. Eu disse que se tratava de um filósofo conservador e posso perceber que talvez não me faça compreender. Baseado no reacionário que atualmente vive no Planalto, alguém menos dotado nos termos do filosofar poderia concluir que todo conservador é um idiota em potencial. Verdade que a direita brasileira atual, em grande parte, é um bando de jecas. Não podemos concluir daí que a esquerda só tem iluministas.

Covid não é gripezinha nem aqui nem na China, nem um castigo divino pela existência do neoliberalismo. Para Scruton o conservadorismo corresponde “ao sentimento de que as coisas boas são facilmente destruídas, mas não são facilmente criadas”. Encontramos semelhante pensamento na Lei de Conservação do Livro dos Espíritos quando aborda o subitem “*Necessário e supérfluo*”.

No livro citado ele se dedica ao tema natureza humana. Começa admitindo que somos animais governados pelas leis da biologia. “Nossa vida e morte são processos biológicos de um tipo que verificamos em outros animais. Somos influenciados e compelidos por genes com seus próprios imperativos reprodutivos. E esse imperativo genético se manifesta em nossa vida emocional de maneiras que nos fazem lembrar nosso corpo e seu poder por nós”. Só que Scruton diz existir algo além da combinação biológica. Principalmente quando buscamos um ideal elevado como justiça, liberdade, soberania nacional e até mesmo Deus.

Ele apesar de ser um católico ortodoxo se vale de uma citação de Marx (*O Capital*): “Uma aranha realiza operações que se assemelham muito às de uma tecelã e uma abelha envergonha muitos arquitetos com a construção de seus favos. Mas o que distingue o pior arquiteto das abelhas é isto: o arquiteto ergue sua estrutura na imaginação, antes de a edificar na realidade”.

Na outra ponta da conversa encontramos Richard Dawkins, etólogo ateu (a etologia é a especialidade da biologia que estuda o comportamento animal), biólogo evolutivo e escritor britânico (leiam o livro “*O Gene Egoísta*”) que propõe a existência de “memes” (descobri que foi ele quem criou essa palavra) que seriam entidades mentais que usam a energia do cérebro humano para se multiplicar, assim como os vírus usam a energia das células. A cultura e o comportamento seriam passados dessa forma, sem nenhum teor espiritualista ou reencarnacionista.

Todavia carecem de evidências científicas a existência desses memes. Por enquanto não passa de teoria.

O que nós espíritas devemos defender com unhas e dentes é que a ciência não é o único modo de se obter conhecimento. Coexistem o conhecimento moral, através da vida prática, há o conhecimento emocional, através da arte, literatura e música. E existe o conhecimento transcendental, que seria o território da religião.

O Espiritismo deseja patrocinar o sucesso da explicação do transcendental por uma ciência própria, uma ciência da alma defendida por Jaci Régis. As leis morais do Livro dos Espíritos podem ser enquadradas como a nossa reserva cultural do comportamento. Embora cultura não seja ciência, o escritor Paulo Nogueira (recomendo “*O Amor não é um Lugar Comum*”), afirmar categoricamente que a cultura é também uma atividade consciente da mente crítica.

Acho que foi no programa Fronteiras da Ciência da TV Santa Cecília em Santos que ouvi falar de um autor de nome João Fernandes da Silva Junior e de seu livro “*Biologia e Espiritismo - Uma nova visão sobre a vida*”. Ainda não li. Só tomei conhecimento de parte da sinopse que reproduzo abaixo, pois me parece fazer parte da argumentação geralmente utilizada pelos espíritas.

CONTINUA NA PAGINA 8



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

medran@pro.via-ers.com.br

## A conveniência de mudar

Não creio que os sofrimentos impostos pela pandemia da *Covid-19* serão o marco a promover o planeta de mundo de provas e expiações para o de regeneração. Primeiro, porque vejo na classificação kardeciana apenas uma metáfora da lei do progresso e não uma divisão estanque, com claras delimitações temporais, a ponto de identificar num único e trágico episódio histórico, dos tantos que vimos sofrendo ao curso dos séculos, como marco zero de uma nova civilização. Segundo, porque estou convicto de que mudanças significativas resultam da soma de múltiplas experiências, onde necessariamente se conjugam as áreas do saber, da ética e dos sentimentos, conduzindo à demonstração da conveniência de mudar. E esse é um processo lento. Em suma: só quando percebemos que as mudanças são capazes de nos tornar mais felizes, mesmo que essa felicidade não seja atingível de imediato, é que adotamos novos paradigmas de comportamento individual e social.

### Felicidade é a meta

Entender a felicidade como meta do espírito imortal, conquistável paulatinamente pelo desenvolvimento intelectual, expansão dos sentimentos e aprimoramento ético-moral! Nisto reside a verdadeira chave das mudanças.

Não mudamos eficientemente enquanto praticamos atos bons como forma de fugirmos de castigos ou com o objetivo da obtenção de recompensas. Com razão, sustentava Espinosa que a felicidade não é um prêmio pela prática da virtude, mas é a própria virtude.

### O melhor e o pior



O que tem me chamado a atenção nesse grave episódio histórico da pandemia é que ela vem revelando o melhor e o pior do que a humanidade carrega. O melhor está nos esforços humanitários materializados em movimentos que unem ciência e solidariedade. Que movem pesquisadores na busca de tratamentos ou formas de prevenção eficientes, às vezes sem qualquer interesse pessoal. Que se expressam na dedicação de profissionais da saúde, incansavelmente voltados ao trabalho em prol da vida. Está também na mensagem consoladora de quem se habilita a difundir a ideia, pouco lembrada em dias “normais”, de que a morte, hoje tão próxima da gente, não é o fim da vida, mas passaporte para estágios mais felizes, na senda evolutiva do espírito.

Do pior também temos mostras: Na ausência de escrúpulos de governantes e negociantes que se valem da pandemia para a obtenção de lucros criminosos. Na atitude de abonados, travestidos de necessitados, habilitando-se fraudulentamente a benefícios sociais emergenciais. No agir de tantos quantos fazem da dor alheia instrumento de ganância e de lucro. No egoísmo de alguns em detrimento do bem e dos direitos naturais de tantos.

### A difícil transição

Um mundo de provas e expiações, como *Kardec* classificou a Terra, é justamente aquele onde convivem o pior e o melhor da humanidade: às vezes, no mesmo círculo social e, não raro, no mesmo núcleo familiar. O mundo de regeneração, etapa seguinte, que almejamos conquistar, há de melhor equilibrar os níveis éticos dos espíritos ocupantes deste planeta. O duro momento pelo qual passamos certamente ajudará nesse processo. Mas, a distância entre o pior e o melhor da humanidade é, ainda, tão grande que não parece já estarmos chegando lá.

De qualquer forma, quando tudo isso passar, restarão preciosas lições, úteis à transição para o mundo com o qual já somos capazes de sonhar!

## LIVROS À VENDA NO ICKS - TABELA DE PREÇOS ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL



## PEDIDOS POR EMAIL

ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor .....	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita .....	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs .....	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda .....	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação .....	14,00
Caminhos da Liberdade .....	12,00
Comportamento Espírita - Português .....	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol .....	10,00
Desafios do Kadu .....	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista .....	12,00
Kadu e o Espírito Imortal .....	12,00
Modelo Conceitual .....	10,00
Muralhas do passado .....	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo .....	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova .....	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol .....	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe .....	12,00

## Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'  
R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**MATRÍCULAS ABERTAS**  
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...  
www.colegioangelusdomus.com.br  
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

APOIADORES  
CULTURAIS

**Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior**  
Cirurgião Dentista  
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA  
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

**Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51**  
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP  
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância  
Tomografia  
Mamografia  
Densitometria  
Raio-X | Biópsias  
Ultrassom Geral e Fetal  
Ultrassom Vascular

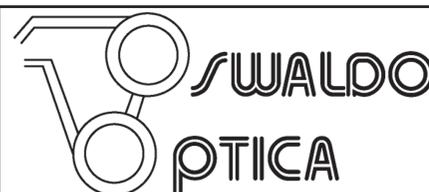


**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP



Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

Seja um  
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Nós somos a solução  
GRÁFICA

13 3307.8973  
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

## HOMEOPATIA

**Dr. José Nilson Nunes Freire**  
CRM 18.777

## CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558



**Plínio Ganev** - Corretor de Seguros  
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25  
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540  
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050  
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa  
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin  
Veterinária Responsável  
(CRMV 23638)



Emergência  
**99790.8060**  
(13) 3394.1572  
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br  
www.magicpetsantos.com.br  
Evaristo da Veiga, 214  
Campo Grande - Santos - SP  
f/magicpetsantos @magicpetsantos

## Seja sócio

**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

R\$ 20,00 ou mais

**mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem**

Ligue : (13) 32394020

## Mundo Atual



CAROLINAREGIS

&amp; REINALDO DI LUCIA

carolregisdilucia@gmail.com

## Existência de Deus

Como prometi, vamos a partir deste artigo analisar o que se considera habitualmente como sendo os seis princípios básicos do Espiritismo. Começando pelo início: a existência de Deus.

Essa não é uma análise simples e uma discussão séria tomaria muito mais espaço do que o que aqui possuímos. Então, vamos apenas lançar um breve olhar sobre o tema, a título introdutório procurando a seguir focar naquilo que nos interessa: a necessidade de considerá-lo como elemento fundamental, imprescindível para a manutenção do edifício conceitual espírita (como, aliás, faremos com todos os demais princípios).

Importante considerar que esta análise torna-se possível para o Espiritismo contemporâneo, no qual procuramos revisitar os conceitos espíritas com um novo olhar, mais adaptado às características do mundo em que vivemos. Digo isto porque, sob o ponto de vista histórico, temas como este compõem a estrutura da Doutrina e Espírita e não há a pretensão, por óbvio, de alterar o que quer que seja da obra de Kardec.

Kardec analisa este princípio logo na primeira pergunta de O Livro dos Espíritos (OLE), dando-lhe a seguinte definição: – “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. A seguir, busca avaliar as provas da existência de Deus, baseando tal evidência no seguinte axioma: não há efeito sem causa. E todo efeito inteligente tem uma causa inteligente. A alternativa, segundo Kardec, seria admitir que o acaso poderia ter originado a criação o que, no dizer dele, é absurdo, uma vez que o acaso é o nada, e o nada não existe.

De imediato devemos entender que a crença em Deus é um ato de fé. Por mais que tentemos, não há nenhuma evidência empírica desta existência. As argumentações racionais, sejam voltadas à filosofia (como a evidência ontológica em Descartes) ou à cosmologia (a formação do Universo) não se podem considerar provas, mas puramente raciocínio. Assim, a ideia da existência de Deus é válida para aqueles a quem ela supre alguma necessidade interna – daí a fé.

Minha principal restrição à visão de Kardec, de um Deus como base de toda a criação, está exatamente na ideia de causalidade. Ora, se todo efeito possui uma causa e se não se pode imaginar o Universo (efeito) sem algo que lhe tenha originado (Deus), qual seria então a causa de Deus? E se ele pode ser eterno e incausado, por que o Universo não poderia sê-lo?

Minha visão pessoal de Deus aproxima-se bastante daquela de Espinoza, filósofo holandês do século 17: um Deus imanente à natureza, da qual todos fazemos parte. Para mim, mais que inteligência suprema, Deus seria o Amor Supremo Universal, que irmana todos os Espíritos.

O fato é que a existência ou não do criador não afeta a Doutrina Espírita em suas bases fundamentais. Havendo ou não um criador, o Universo existe e sua composição de espírito e matéria não se modifica tendo ele sido criado ou existindo desde sempre. Assim, a visão de homem e de mundo que caracteriza o Espiritismo, bem como – o que é essencial – a ética que norteia a atuação do espírita na sociedade não é de nenhuma maneira afetada por uma eventual inexistência de Deus.

Assim, nesta visão contemporânea do Espiritismo, o tema “Deus” segue como um dos elementos a serem explorados e discutidos, mas, pelas razões expostas, não considero a Existência de Deus como sendo um dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita. Permite-se assim que mesmo aqueles que não aceitam a ideia de um Deus possam continuar considerando-se espíritas e participando desta visão de mundo libertadora.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

claregism@yahoo.com.br

## Pensando a Vida

## SOMOS IMPERFEITOS

A perfeição é o nosso objetivo evolutivo, na Doutrina Espírita este é o nosso foco. Temos alguma noção de quais requisitos são importantes para sermos perfeitos, mas também a consciência que ainda não atingimos essa meta. Somos imperfeitos e como diz Jaci Régis “talvez sejamos sempre imperfeitos”

Este artigo não é uma apologia a imperfeição, nem para termos uma postura acomodada e sim para “livrar-nos da angústia da perfeição, a fim de equacionarmos nossa perfeição”. (Jaci Régis). Há um caminho a percorrer e o caminho é a convivência com a imperfeição. Existe a tendência de nivelar a imperfeição com o mal ou com emoções ruins, de ser frágil ou estar fragilizado, mas olhar nossas falhas - aceitá-las, fica mais fácil de levar a vida, porque diminui a ansiedade e traz paz. Idealizar a perfeição muitas vezes nos deixa paralisado, é importante admitir-se imperfeito e trabalhar para algo melhor.

A questão da imperfeição é ampla e abarca muitos setores da nossa existência – como imperfeição física, nas atitudes, nas escolhas. O que importa e o que nos define como



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

Marte – proximidade da Terra  
e as três missões lançadas

Seguimos atentos a aquele que parece ser, no futuro um local onde humanos poderão sobreviver, há muito caminho a percorrer, muito a aprender, mas quem sabe, futuras gerações poderão habitar o planeta vermelho, tornando o princípio espírita da pluralidade dos mundos habitados uma realidade.

## Proximidade

Marte e Terra são planetas vizinhos, a Terra está mais próxima do Sol e dá uma volta ao seu redor em 365 dias e seis horas, já o planeta vermelho, completa sua órbita entorno do Sol em 686 dias. Com isto em alguns períodos do ano, a Terra e Marte se aproximam, sendo estes momentos os mais propícios para lançamento de missões a Marte, que nestes casos levam 8 meses para atingir o objetivo.

## Hope Mars – Marte Esperança

A sonda Hope foi construída pelo Centro Espacial Mohammed Bin Rashid dos Emirados Árabes Unidos, em parceria com a Universidade do Colorado Boulder, a Universidade Estadual do Arizona e a Universidade da Califórnia em Berkeley. Esta sonda ficará em órbita no planeta.

Trata-se da primeira missão científica planetária liderada por uma nação árabe-islâmica, o que certamente será uma inspiração para as próximas gerações. A nave espacial levará três instrumentos científicos para estudar a atmosfera, o clima e o tempo do planeta. As observações podem ajudar os pesquisadores a entender melhor a transição de Marte de um mundo quente e úmido para o planeta frio e deserto de hoje.

## Tianwen -1 (as perguntas celestiais)

Missão chinesa, que será formada por dois componentes, um satélite orbital e um jipe do tamanho de um carrinho de golfe. Se tudo der certo a China será o terceiro país a pousar um objeto terrestre em Marte e por ter sido lançado antes que o Perseverance, poderá ser o quinto robô a pousar no planeta. O nome Tianwen é inspirado em um antigo poema chinês, e pode ser traduzido como “as perguntas celestiais”.

Mas sabemos que o orbitador tem seis instrumentos, incluindo uma câmera de alta resolução, um magnetômetro e um espectrômetro mineral, que permitirá aos membros da equipe saber a composição das rochas da superfície. Também há seis instrumentos no carrinho que pousará no planeta, incluindo uma estação meteorológica, um detector de campo magnético e um radar capaz de penetrar no solo e detectar gelo de água abaixo da superfície a uma profundidade de cerca de 100 metros.

## Mars 2020 Perseverance – (Marte 2020 Perseverância)

Este certamente é o mais aguardado dos três, a NASA lançará seu quinto carrinho robô para Marte, a sonda Mars 2020 Perseverance (1997 nome de trabalho) Spirit (2004-2010), Opportunity (2004-2010) e Curiosity (2012 - ainda ativa).

O Perseverance terá algumas missões: coletar amostras a serem trazidas à Terra em uma futura missão, terá um radar de penetração (1000 m) no solo com o objetivo de detectar gelo em seu interior, fundamental, para uma futura missão humana ao planeta. E terceiro levará um pequeno drone, ou helicóptero de 1,8 kg. Se tudo der certo, pela primeira vez poderemos observar o terreno à frente do robô de cima. Tem também o objetivo de verificar a dificuldade de voar na atmosfera rarefeita de Marte.

**Para abrir mais a sua mente:** vá no Google e digite: <https://canaltech.com.br/espaco/conheca-as-tres-missoes-que-serao-lancadas-ao-planeta-vermelho-em-julho-167673/>

imperfeito ou perfeito é a nossa essência espiritual, o ser. Importante é que esta esteja mais presente, para que permanecemos mais conectados com o nosso interior, sermos mais autênticos. Somos o motivo por traz das ações. “Aquele que se é, aquilo que se faz, é consequência ou se alcança quando somos causa adequada de nós mesmo” (Spinoza).

O foco está no melhor caminho, a perfeição é consequência; não faço algo melhor para obter vantagem faço porque o meu espírito se torna melhor. Apropriado é a postura de estar *no caminho do aprendiz*, aberto a ser mais estudioso, mas produtivo. A maioria dos artigos espíritas que temos lido são um incentivo para superarmos e escolhermos as melhores atitudes, pensamentos e as ações mais apropriadas.

Há muitos recursos neste caminho, um bom é buscar o outro e mostrar que não sabemos tudo, que não temos a solução melhor. – Ser vulnerável não é ser fraco. O crescimento também se faz numa situação solidária.

Outro recurso é selecionar as pessoas para compartilhar a sua trajetória. Criar relações de confiança com aqueles que se mostrem empáticos, possibilitando criar algo positivo, não só de desabafo, mas de trabalhar para algo melhor.

“*Todo problema humano tem uma solução humana. O divino é vibracional*” (Karnal)

Mas acredito que o principal é a compreensão da vida como um bem imperecível e com sentido espiritualizante que são um fator ampliador da existência e fundamental para que a evolução aconteça.



## Mens sana in corpore sano

A competição e a luta sempre se traduziram como uma necessidade do ser humano em busca da evolução. Com o passar dos tempos, perdurou o prazer pelas competições, que se subordinaram à normas e técnicas. Cavalheiros medievais, ginastas egípcios, atletas gregos, gladiadores romanos, sentiram necessidade de aprimorar suas performances, através de treinamentos, visando o aperfeiçoamento de suas habilidades. Gregos e romanos criaram o lema “*mens sana in corpore sano*”.

Atualmente, os esportes em geral e, ou o condicionamento físico são vistos com muito interesse. Passou-se a respeitar e valorizar o corpo, muitas vezes com exagero, visando-se mais à vaidade do que ao bem estar físico e mental. Consideremos, então, que homens e mulheres são seres lúdicos e sociais e que os jogos e competições os acompanharam desde as mais remotas eras, suprimindo, em parte, sua necessidade de comunicação. O lúdico representa o brincar, o jogo e a arte que despertam curiosidade, imaginação e criatividade, gerando prazer no aprendizado e um conhecimento significativo, em qualquer fase da vida.

As atividades lúdicas para crianças e jovens, quando voltadas ao desenvolvimento físico-psíquico-social, possibilitam a oportunidade de se estimular sua vitalidade, intelectualidade e reajuste do perfil emocional. Tendo-se em vista que a base da educação e da reintegração do espírito encarnado no contexto social se iniciam na infância, conclui-se que é fundamental se incluírem nas tarefas do seu aprendizado, atividades lúdicas (físicas e intelectuais) que lhes proporcionem equilíbrio físico e mental.

Terapeutas de várias especialidades afirmam que os jogos praticados com moderação, representam valioso estímulo ao desenvolvimento físico e psíquico de crianças, jovens e adultos, principalmente os jogos ao ar livre, que combinam força e destreza, que asseguram o desenvolvimento sistemático dos órgãos e a harmonia de suas funções, com consequente equilíbrio da mente. Essas atividades podem promover uma catarse positiva em nossas mentes; brincadeiras e jogos ao ar livre e de salão, ginásticas rítmicas, corridas e competições etc, podem desviar ideias fixas e aliviar o estresse causado pelas vicissitudes da vida.

*Pestalozzi*, o “apóstolo da educação integral”, foi um dos pioneiros na inclusão da Educação Física (novidade naquela época), como parte do currículo escolar, nos diz *Dora Incontri* em seu livro *A Educação Segundo o Espiritismo*.

O educador *Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec)*, em seu Plano Proposto para a melhoria da Educação Pública, logo no início desse trabalho, considera que: – “A educação é a arte de formar os homens; isto é, a arte de fazer eclodir neles os germes da virtude e abafar os do vício; de desenvolver sua inteligência e de lhes dar instrução própria às suas necessidades; enfim de **formar o corpo e de lhe dar força e saúde**. Numa palavra, a meta da educação consiste no **desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais**”. (Grifos meus).

*José Herculano Pires*, jornalista, filósofo, educador e escritor espírita, em seu livro *Pedagogia Espírita*, nos fala de *Makarenko*, o pedagogo russo que transformou colônias de menores em verdadeiras escolas e que afirma em suas obras: – “... procurava despertar-lhes a alegria, o otimismo. Despertemos no jovem uma pequena alegria e mantenhemos a chama, que o levaremos à felicidade”.

Concluindo, vimos que as atividades físicas são importantes para o físico, psíquico e espiritual, despertando contentamento de ser e de viver. Não tenhamos receio de sentir regozijo e satisfação em nossa caminhada, nem de despertar esses sentimentos aos que nos são caros. Nos espelhemos em *Jaci Regis* que diz em seu livro *Novas Ideias – Textos Reescritos*: – “...Quando defendemos o estado de espírito do prazer, queremos derrubar os mitos do medo de ser feliz, de sorrir, de ter alegria.”

Nesses tempos de pandemia e de quarentena, pudemos experimentar o valor da recreação em família, unindo pais, filhos, irmãos, em brincadeiras positivas e enriquecedoras. Vários sites, aplicativos e outras ferramentas da internet nos trouxeram modelos como contação de histórias, rodas cantadas, adivinhações, artesanatos, dobraduras etc, nos incentivando ao convívio fraterno e educativo, e também a um pouco de pausa nos jogos e outras atividades eletrônicas.

*Delma Crotti*, aposentada, delegada da CEPA, participa da CEPABrasil, do CPDoc e do Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado



## DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS  
egyregis@uol.com.br



## Capítulo VII COMPORTAMENTO ESPÍRITA

(continuação)

**ER:** Entendendo, com você, que a sexualidade não é um produto dos órgãos físicos, mas uma manifestação do espírito, as sensações vividas na vida física, perduram além da morte?

**JR:** “O sexo é emoção que perdura no Espírito. No estágio em que nos encontramos ele é a forma mais abrangente, decisiva, poderosa de canalizar sua emotividade. Como tal, a força sexual tem sido o instrumento de que ele se tem valido para progredir.

**ER:** O espírito evoluído expressa uma sexualidade diferenciada?

**JR:** “É fácil compreender que o sexo, como instrumento de emotividade tem, também, sua curva evolutiva. Quando o espírito é primário, a emoção concentra-se na obcecação da posse, na subjugação do outro. Conforme cresce, sua sensibilidade difunde-se e a energia sexual já não é apenas uma alavanca que o impulsiona para a posse, pura e simples”.

**ER:** Apesar do momento em que vivemos com muito mais liberdade na questão da sexualidade, verifica-se grande dificuldade no tratamento dessas questões. Como entender sexualidade espiritualizada?

**JR:** “Que valeriam todas as preleções sobre a sexualidade espiritualizada, sobre a inexistência de sexo diferenciado, na essência do espírito, se não tivermos meios e modo de conversar, de levar ao jovem escaldando de desejo, aos homens e mulheres no vórtice das emoções homossexuais, a todos indistintamente, em conflito aberto com suas emoções, uma contribuição capaz de apontar uma saída? E como faremos isso se não aceitarmos que o sexo e o ato sexual se conjugam, que o adultério, as anomalias de comportamento emotivo, as inibições, são constantes e compõem um quadro real, rondando a cabeça imatura da maioria das pessoas?”.

**ER:** E que dizer dos que pretendem adotar uma forma de assexualidade forçada como meio de sublimação espiritual?

**JR:** “Balançam entre o homossexualismo, que não podem assumir e a incapacidade de uma relação sexual sadia; que se mantêm castos por medo. Encontram desculpas em pretensas missões, para não se arrisquem na união conjugal”.

**ER:** A Doutrina Espírita de alguma maneira exerce papel de inibição ou de condenação nas questões sexuais de seus seguidores?

**JR:** “O que desejamos deixar claro é que a D.E. nos fornece elementos capazes de nos ajudar a administrar a nossa carga sexual, sem condenações, mas também sem condescendências. Não condena porque isso não resolve, mas também não absolve, porque essa atitude é inconsistente”.

**ER:** Diante dessas posições sobre o sexo e sexualidade que você expõe com maestria, poderia resumir o seu ponto de vista a respeito desse tema?

**JR:** “Vendo o homem na sua natureza espiritual imperecível e reencarnatória, o sexo é seu instrumento de construção do amor. Isso significa que essa emoção deve ser usada de maneira construtiva, dentro de valores moais definidos, que coloque como um ponto de apoio e estímulo para a concretização do projeto de vida de cada um. Significa que o sexo deve ser comandado e não comandar a ação do espírito...O sexo é fora criativa, pedindo direção consciente para produzir o bem e o belo”.

(continua na próxima edição)

Nota da Redação: o Livro *Comportamento Espírita* foi escrito em 1981



## Utopias e Possibilidades

### A UTOPIA DE UM NOVO MUNDO

Podemos verificar em nossas sociedades contemporâneas que uma minoria acumula bens e dinheiro em razão de seu poder econômico, enquanto que a maioria das pessoas são excluídas dos bens fundamentais à vida em um processo de concentração da riqueza e desigualdade social acentuada, o que acaba por gerar sociedades de “mal-estar social”.

Segundo o relatório Oxfam mais recente os 2.153 bilionários do mundo têm mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas, o que equivale a 60% da população mundial. Este número faz pensar que não apenas o chamado “socialismo real” fracassou no século XX, mas também o capitalismo, que tem sido incapaz de gerar sociedades mais justas do ponto de vista econômico e social.

Esta concentração de riqueza absurda tem chamado a atenção, inclusive, de teóricos que nada tem a ver com ideias marxistas ou comunistas como Thomas Piketty, o qual tem refletido profundamente sobre tais problemas e defendido medidas de distribuição de renda mais equitativas. Na verdade, tal concentração econômica tem colocado em risco, inclusive, nossas democracias, pois não é possível falar em democracia quando existem verdadeiros abismos sociais entre os cidadãos.

Cabe ao espiritismo lembrar a importância da fraternidade, a qual nos faz enxergar a todos os seres humanos como irmãos. O espiritismo nos convida à construção de uma sociedade mais justa, mais humana, na qual o ser humano é valorizado e respeitado em sua dignidade fundamental que se desdobra em aspectos biológicos, psíquicos, materiais e espirituais.

O espiritismo esclarece que, através das vidas sucessivas, retornaremos a este mundo quantas vezes forem necessárias ao nosso aprimoramento, e que quando retornarmos a este mundo encontraremos tudo aquilo que plantamos nas vidas anteriores. Segundo as belas e verdadeiras palavras de Amado Nervo, poeta mexicano:

*“Com a reencarnação já não podemos dizer: que culpa tenho eu de haver nascido nessa época fatal! Esta época tu ajudaste a prepará-la em uma existência anterior. Procura que o mundo de amanhã seja melhor; mais culto, mais justo, porque tu hás de voltar por força dele, e colherás o que hajas semeado. Dentro de alguns séculos quiçá repouses à sombra do carvalho centenário que hoje plantaste”.*

É relativamente fácil entendermos racionalmente a necessidade de criarmos um amanhã diferente neste planeta. Um amanhã mais justo e feliz para todos. Porém, é extremamente difícil concretizar, na prática, esse ideal, ante o jogo de interesses materiais que fascinam e absorvem o ser humano em uma concepção egoísta e pequena da vida.

Apesar de tudo, não podemos esquecer que é no dia de hoje que devemos plantar um novo amanhã. E que o espiritismo nos convida à confiança no futuro da humanidade. O espiritismo nos faz acreditar que, um dia, este mundo em que vivemos será melhor para todos que nele venham a habitar. E que, por força do trabalho coletivo de homens e mulheres, a terra ascenderá na hierarquia dos mundos superando suas fases primitivas de egoísmo rumo a novos patamares civilizatórios.

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 4

“O químico americano Linus Pauling (1901-1994) descobriu a natureza das ligações químicas. Efetuou importantes contribuições relativas à determinação da estrutura de proteínas e cristais. Observou que essas proteínas possuíam uma estrutura tridimensional, e algumas delas apresentavam forma helicoidal. Coube a dupla Watson e Crick o mérito de descrever o DNA como uma dupla hélice. O materialismo científico apresentou imediatamente explicações sobre tudo o que acontecia nos seres humanos como sendo resultante da ação genética. O DNA passou a ser a “explicação” mais utilizada pelos niilistas para todas as doenças e motivações humanas. Em contrapartida a Doutrina Espírita apresenta o conceito de vida que transcende a matéria biológica, em outras palavras as características genéticas são transmitidas para o corpo que cada espírito terá de utilizar no plano físico, mas o caráter e a inteligência são aspectos presentes somente na alma, não podendo ser transmitidos hereditariamente”.

Ao utilizarmos as palavras alma e espírito, vida que transcende a matéria, carecemos muitas vezes de comprovação científica. Seriam questões metafísicas, todavia como escreveu Ricardo Nunes no último Abertura em seu artigo “A Metafísica Não Morreu”, este pensamento está em crise, mas sobrevive. E complementa afirmando que o Espiritismo “descortina novos horizontes, em contraposição a um monismo restritivo da realidade”.

Em minha opinião os biólogos evolucionistas negam sobretudo a humanidade alheia. A padronização pretendida pelos memes não explica a singularidade de cada pessoa; singularidade essa que eles negam veementemente. Tudo é explicado pela biologia genética.

O Espiritismo, é uma importante ferramenta para nos ajudar a interpretar o mundo e faz nos sentirmos bem em fazermos parte desse mundo, utilizando o livre-arbítrio próprio de cada um.

Roberto Rufo

## A LENDA DO CHICO/KARDEC

– “Quando a lenda se torna realidade, publica-se a lenda”. (Frase do editor do *Jornal Shinbone Star* ao senador Ransom Stoddard, personagens do filme *Quem Matou o Facínora* (de 1961), de John Ford)

Há lendas de todos os tipos: lendas urbanas, religiosas, folclóricas, históricas. Mas lenda espírita é algo que não havia imaginado. Vejo que isso existe mesmo e, amiúde, surge e ressurgue na imprensa espírita, na internet, no cotidiano do movimento espírita. Oradores, médiuns e dirigentes espíritas são os grandes mentores desse tipo de coisa. Mas afinal, o que é uma lenda? E lenda espírita, existe isso?

Lenda é uma história fantasiosa, algo bem próximo do mito, parte integrante da tradição de todos os povos. Da lenda para a realidade, a distância é abissal, incomensurável. Quem vivencia e convive com o poder sabe muito bem disso. Criam-se mitos, lendas, coisa folclórica a todo instante. A versão distorcida vira lenda. Quem lida diariamente com comunicação percebe bem o poder que uma ideia errônea, uma versão deturpada, enviesada dos fatos, se for sistematicamente repetida, de modo sutil ou insidioso, com o tempo acaba ganhando o status de verdade. Os fofoqueiros de plantão sabem bem como isso funciona. A imprensa marrom vive desse tipo de expediente. O mito e a lenda surgem quase como a fofoca, o mexerico, a maledicência, a informação plantada, o factóide. É a filtragem criada pelo imaginário. Um processo complexo que desafia antropólogos e historiadores.

A lenda legítima surge ao longo do tempo, tanto quanto o mito. Historiadores, sociólogos e antropólogos, notadamente os estudiosos da religião, procuram decifrar essa forma mitológica, mítica de interpretação da realidade, a fim de montar um quebra-cabeça que os aproxime da verdade dos fatos. Isso sim é coisa séria, objeto de estudo, fundamental para o entendimento da nossa própria história.

Já a lenda inventada, tatuada, concebida e gestada na mente de pessoas fascinadas, sedentas de poder e de glória, essa aí é perigosa, desprezível, porque pouco tem de

inocência, de boa intenção. Desse tipo de gente, o umbral está repleto.

Triste constatar que uma nova lenda espírita ressurgiu no seio do espiritismo. A de que Chico Xavier tenha sido a reencarnação de Allan Kardec, confirmando assim a profecia de seu então protetor, o espírito Zéfiro, que afirmou ao fundador do espiritismo, em 1857, que ele reencarnaria no século vindouro, no século 20.

Não há indícios de que Rivail tenha reencarnado no século passado. Todavia, a quantidade de candidatos a esse posto é enorme. Eu mesmo já conheci uma meia dúzia dessa gente mentirosa e arrogante, que se acha o *Druída de Lyon* numa nova edição, a fim de granjear para suas ideias obtusas o *status* de filosofia respeitável. E para não ficar somente no lero-lero, cito duas personalidades não muito conhecidas. Uma delas surgiu no ABC e chama-se *Oswaldo Polidoro* (1910-2000), o criador do chamado Espiritismo Divinista. Toda sua doutrina se alicerça na lenda de que Polidoro tenha sido a reencarnação de Kardec. O que *Herculano Pires* já escreveu sobre essa personalidade atormentada foi suficiente. Não é necessário perder tempo com ela. Cito apenas como informação.

Um outro caso, surgido em Niterói-RJ, é o do filho de Kardec. Sim, isso mesmo, o filho de Allan Kardec reencarnado. Sua primeira obra, de tantas outras medíocres e inúteis, denomina-se *Eu Conheci Allan Kardec Reencarnado*. Trata-se de *Erasto de Carvalho Prestes*, a quem certa vez recebi em minha casa e participou de algumas edições do *Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita*. Ele considera seu pai como o próprio Kardec, que deixou uma obra ainda por ser publicada. E o será, segundo ele, lançada no momento propício, conforme a vontade do “plano espiritual superior”...

Existem outros *kardequinhos* candidatos à notoriedade, criadores de doutrinas, de sistemas e que, acobertados por uma falsa humildade, se escondem por trás de supostas revelações de espíritos tão confusos e pseudossábios

quanto eles. Essa de que o Chico seja Kardec é de doer. Se o jornalista Boris Casoy fosse espírita ele bradaria o seu bordão: “isso é uma vergonha!”.

Curiosamente, em torno dessa polêmica, poucos ousaram perguntar ao Chico se ele era realmente o Kardec. E quando perguntaram, negou veementemente. Há um livro escrito pelo estudioso e escritor espírita, Wilson Garcia, intitulado *Chico, Você é Kardec?* que praticamente esgota o assunto e coloca uma pedra final nessa contenda ridícula. E, por ingloria do saudoso Freitas Nobre, um dos maiores mentores dessa nova lenda é justamente sua viúva, Marlene Nobre Severino Nobre. É difícil acreditar que uma pessoa que sempre se mostrou plena de seriedade acredite nessa tolice. A folha de serviços dessa companhia é admirável, no entanto, ela praticamente joga na sarjeta seu currículo espírita em prol de uma lenda inútil e cretina como essa. Nessas situações, pouco importam os fatos. Pouco importa se Chico Xavier negou ser Rivail reencarnado. Pouco importa se a lenda é mais interessante do que o fato. Sendo assim, fiquemos com a lenda. É o que essa gente faz. Por ignorância ou interesse suspeito, os espíritas foram, ao longo do tempo, abraçando lendas e mitos em torno de Kardec, dos espíritos e do espiritismo. E quando alguém tenta demonstrar o contrário, o que há é a marginalização, o despeito ou mesmo a perseguição silenciosa e “fraterna”, tudo em nome da religião, do evangelho, do amor e da fraternidade, e que assim seja...

Reconheço que as palavras nesse breve texto são incisivas. Mas para lidar com mitos e lendas inventadas é necessário mesmo ser um pouco duro. Senão essa coisa cria raiz, começa a germinar e se não cortarmos a cabeça logo de cara, o que teremos é um novo Ovo da Serpente. Daí então será tarde demais...

Eugenio Lara, arquiteto e designer gráfico, é cofundador e coeditor do site *Pense – Pensamento Social Espírita* [www.viasantos.com/pense]. E-mail: eugenlara@hotmail.com